

Jovem empreendedor cria empresa aos 21 anos

Conhecido por sua criatividade e determinação, o jovem empreendedor brasileiro Murillo Conventi é atento à evolução dos negócios como chave para se destacar no mercado competitivo. Esta preocupação engloba todas as camadas da sociedade, tanto aquelas guiadas pela necessidade, quanto as que se agarram às oportunidades, e é essa veia empreendedora que está cada vez mais em evidência no mundo dos negócios.

22/08/2016 14:08:56

Conhecido por sua criatividade e determinação, o jovem empreendedor brasileiro Murillo Conventi é atento à evolução dos negócios como chave para se destacar no mercado competitivo. Esta preocupação engloba todas as camadas da sociedade, tanto aquelas guiadas pela necessidade, quanto as que se agarram às oportunidades, e é essa veia empreendedora que está cada vez mais em evidência no mundo dos negócios.

Em 2008, pesquisa realizada pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostrou que estamos na 17ª posição do ranking mundial de empreendedorismo, com uma média de 12 a cada 100 brasileiros realizando alguma atividade empreendedora. Dado ainda mais motivador é que, de acordo com o mesmo levantamento, os empreendedores que buscaram a chamada oportunidade genuína, ou seja, iniciar uma atividade para obter maior independência, passaram de 38,5% em 2007 para 45,8% no ano passado.

Murillo Conventi abriu Som Star Produtora musical com 5 meses de mercado já fica em destaque no seguimento.

Dicas de Murillo Conventi para o Empreendedorismo:

1. PREPARE-SE PARA ERRAR

Jovens empreendedores precisam ser humildes e estar preparados para errar muito. A sociedade em geral não prepara ninguém para o fracasso, mas ele sempre vai existir em alguma proporção, na vida de empreendedorismo.

Pode ser uma reunião fracassada, uma parceria, um projeto. Você precisa passar pelo fracasso, analisá-lo de perto, entender porque ele é necessário. Depois passar adiante com rapidez, para não

ser sugado por uma derrota qualquer.

Quando resolvi empreender, um mentor meu me falou que quando eu estivesse tendo uma semana ruim, entendesse que provavelmente as coisas ainda iriam piorar MUITO, antes de melhorar.

2. FALHE RÁPIDO

Todo empreendedor deve falhar rápido. Não digo falhar no empreendimento em si, mas isso irá acontecer em algum projeto. Se possível, o quanto antes. Acredito que depois que você falha algumas vezes, você enxerga com mais facilidade os erros quando se aproximam, e consegue descobrir soluções com maior agilidade.

3. NÃO DEPENDA SOMENTE DE PARCERIAS

Digo isso porque geralmente quando pequenas empresas fazem parcerias, um lado tem sempre um interesse maior do que o outro.

Um lado acaba se esforçando mais que o outro e o resultado acaba sendo menor que o previsto. Isso acontece tanto no Brasil, quanto em startups lá fora.

4. JUNTE-SE COM EMPRESAS SIMILARES

Uma dica é sempre se alinhar em parcerias com empresas que tenham o mesmo perfil. Mesmo que signifique se unir com outras empresas pequenas, a chance de dar certo é potencializada. Não adianta fazer parceria com a Coca-Cola e seu projeto ser a última prioridade deles, certo?

5. NÃO EXISTE FOLGA

Tecnicamente, não existe final de semana e nem férias. O empreendedor pode (e deve!) até descansar, mas sua mente está sempre ativa no “background”. E normalmente são estes os momentos onde surgem novas ideias, estratégias e as soluções mais criativas. No fundo, tudo serve como inspiração.

6. SEJA REALISTA NAS FINANÇAS

O cuidado financeiro mais importante no início de qualquer negócio é saber o quanto você pode investir e quanto tempo pode aguentar antes de ter qualquer retorno. Geralmente, os empreendedores gastam mais do que esperam no investimento inicial. Isso sozinho já é um fator de estresse. Aliado ao fato do retorno normalmente demorar mais para chegar, o empreendedor pode ficar sem fôlego para manter o negócio em pé. Imagine que você treina durante um tempo para um percurso de natação, e sabe que pode chegar ao outro lado sem problemas. No entanto, quando está no meio do percurso, percebe que a piscina ficou mais comprida. Se não estiver muito bem preparado, o empreendedor pode se afogar antes mesmo de avistar a borda que estava mirando.

7. ALIMENTE SEU ESPÍRITO EMPREENDEDOR

Li em algum lugar que com o tempo, o empreendedor acaba por se rodear de pessoas interessantes com espíritos empreendedores, se alimenta dessas conversas e isso acaba virando seu círculo de

amizades. Acredito que não somente as amizades, mas as atividades da vida do empreendedor, passam a ser estimuladas pela criatividade empreendedora e a sede de aprender algo mais.

Por: Carlos Antonio, Lucas Moraes , Jacqueline Ye Li Win

JNNFotografia' - Fotógrafo

Modelo: Marcela Ponce (Garota Som Star)

Local: Bravo Bistrô (Mooca)